

Principais estados brasileiros produtores de banana

Estado	Produção (toneladas)	Área (hectare)	Produtividade média (t/ha)
SP	1.007.343 (1º)	48.013 (2º)	20,98 (1º)
BA	869.088 (2º)	65.450 (1º)	13,28 (4º)
MG	791.746 (3º)	47.044 (3º)	16,83 (3º)
SC	708.983 (4º)	29.646 (5º)	23,92 (2º)
PE	483.107 (5º)	43.180 (4º)	11,19 (5º)
PA	472.281	39.736	11,89
CE	412.103	35.997	11,45
ES	412.684	28.797	14,33

Fonte: IBGE (2021)

Classificação Botânica mais utilizada

Proposta por SIMMONDS e SHEPHERD (1955) para o gênero

Musa:

É baseada no número de cromossomos

Dividido em 2 grupos:

- 10 cromossomos
- 11 cromossomos.

2º Grupo:

- Bananeiras com dois conjuntos de número básico de cromossomos 11, divide-se em duas seções.

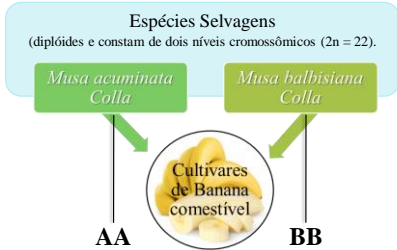
* Seção *Rhodoclamys* - inflorescência ereta, com pencas de flores sob cada bráctea. Espécie mais conhecida *Musa ornata*, de importância ornamental.

* Seção *Eumusa* - ou simplesmente *Musa*, engloba as variedades cultivadas. Caracteriza-se pela grande inflorescência e numerosos frutos por penca

Classificação Botânica

- Ordem: *Scitaminea*
- Família: *Musaceae*
- Sub-Família: *Musoideae*
- Gênero: *Musa*
- Sub-Gênero: *Eumusa*

Evolução das cultivares de banana comestíveis



• Estas cultivares contêm combinações de genomas completos das espécies parentais

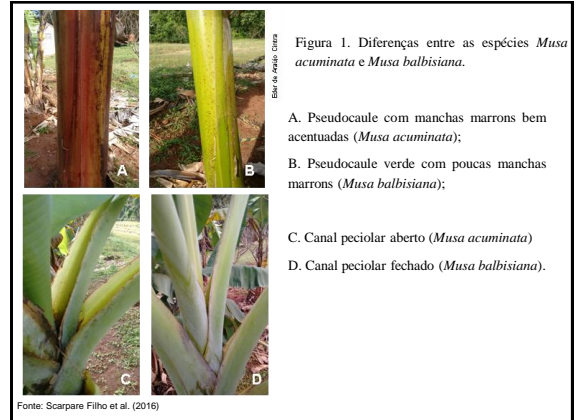


Figura 1. Diferenças entre as espécies *Musa acuminata* e *Musa balbisiana*.

- A. Pseudocaule com manchas marrons bem acentuadas (*Musa acuminata*);
- B. Pseudocaule verde com poucas manchas marrons (*Musa balbisiana*);
- C. Canal peciolar aberto (*Musa acuminata*);
- D. Canal peciolar fechado (*Musa balbisiana*).

Principais Cultivares

Constituição Genômica	Grupo	Cultivar
AA	-	Ouro
AAA	Cavendish	Nanica, Nanicao, Grande Naine, Williams Hibrid, Valery, Lacatan, Caru Verde, Caru Roxa,
AAA	Gros Michel	Gros Michel, Highgate
AAB	-	Maçã
AAB	Prata	Prata, Prata Anã, Catarina, Pacovan, Enxerto
AAB	Terra	Terra, Terrinha, D'Angola
ABB	Figo	Figo Vermelho, Figo Cinza, Figo Anão

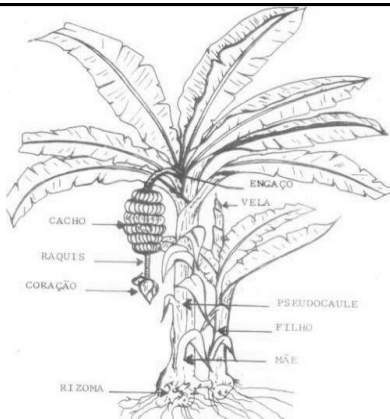
AB – Nenhuma cultivar comercial no Brasil / AAAB – FHIA-18, Ouro da Mata, Pioneira, BRS Platina, BRS Princesa

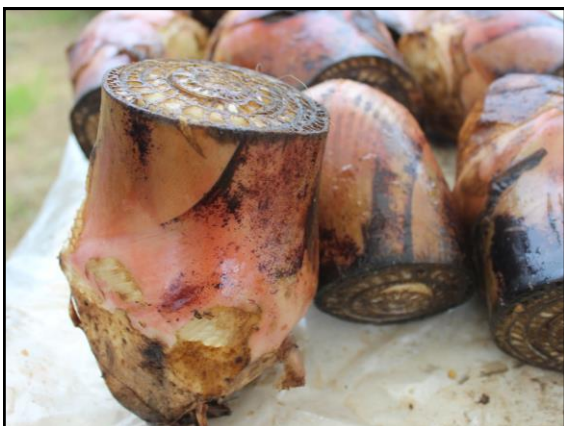
Fonte: Adaptado de Silva et al. (1997); Moreira (1987)

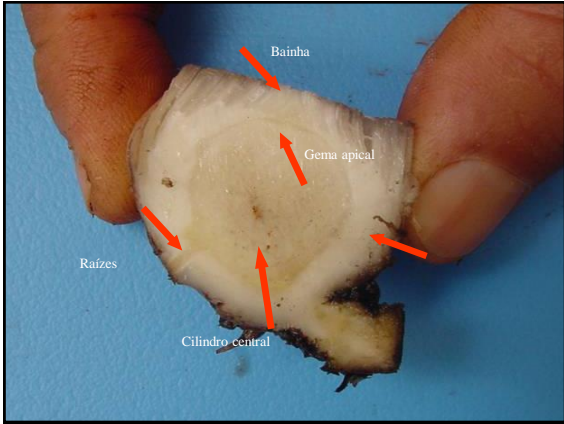
Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" USP
Departamento de Produção Vegetal
LPV - 0448 Fruticultura - 2023
Prof. João Alexio / Profa. Simone Rodrigues

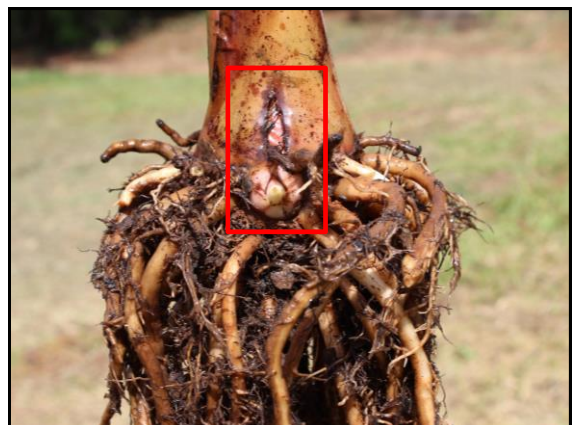
Maçã, Ouro, Nanica, Terra, Prata

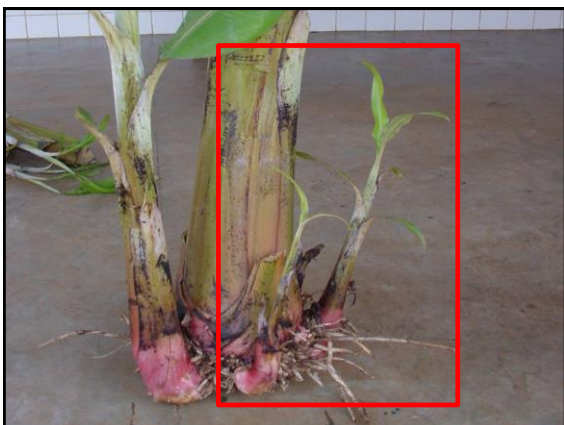
Morfologia da Banana

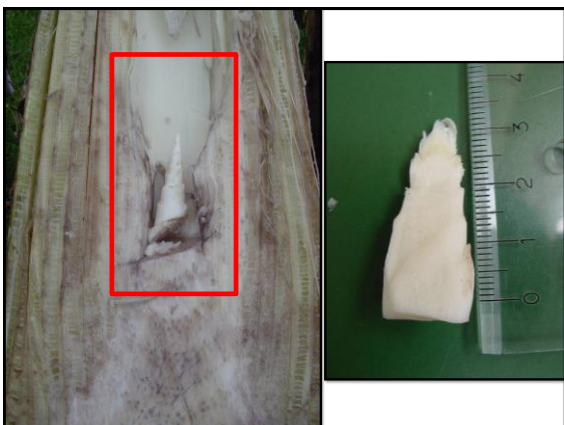


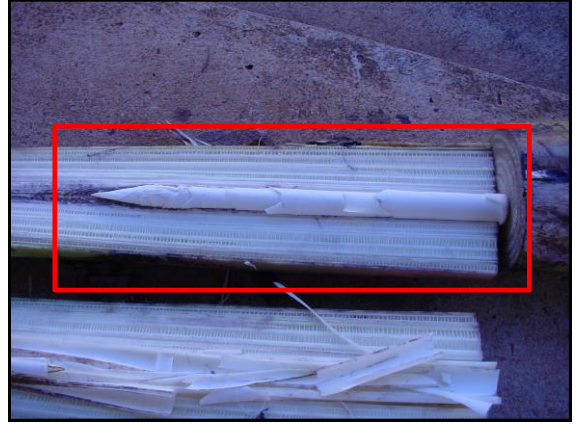


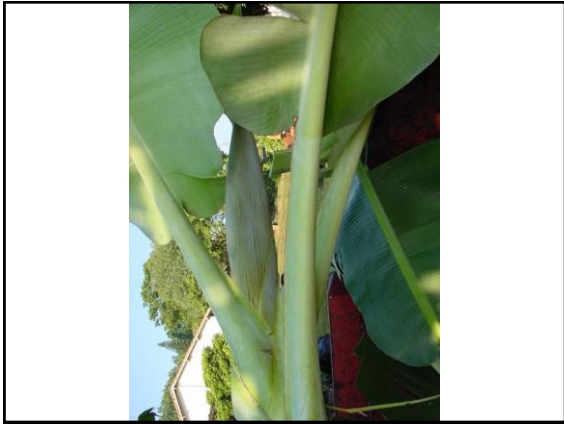


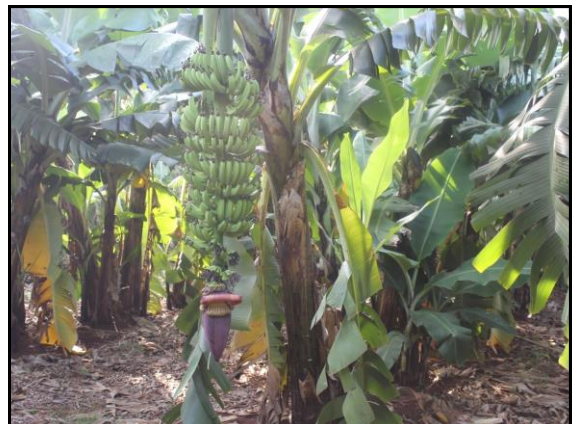










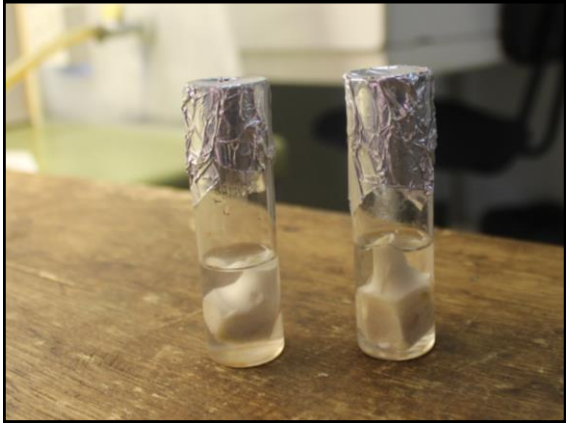








MICROPROPAGAÇÃO

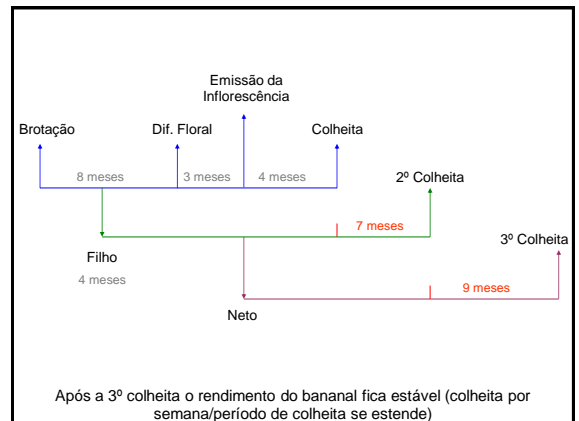




Ciclos da Bananeira

- **Ciclo de vida:** período entre a brotação e a colheita.

- **Ciclo de produção:** período entre a colheita da planta mãe e a colheita da planta filho.



FATORES QUE AFETAM O CICLO

- CLIMA
- NUTRIÇÃO
- SANIDADE
- ESPAÇAMENTO e DENSIDADE de PLANTIO

Técnicas culturais

Desfolha

- Melhora incidência de luz e aeração no interior do bananal
- Evita atritos com os cachos, diminui ferimentos nos frutos
- Reduz os abrigos para pragas e doenças



Fotos: Prof. João Alexio Scarpere Filho

Desbaste



Foto: Scarpere Filho et al. (2016)

Técnicas culturais realizadas no cacho

Despistilagem

- Consiste na retirada dos restos florais
- Favorece produção de frutos de melhor qualidade
- Controle cultural de traças e tripses



Fotos: Prof. João Alexio Scarpere Filho

Retirada do coração



Fotos: Prof. João Alexio Scarpere Filho

Retirada das últimas pencas



Fotos: Prof. João Alexio Scarpere Filho

Ensacamento do cacho

- Melhorar a qualidade do fruto
- Barreira: danos físicos, vento, granizo, insetos, aves, doenças, baixas temperaturas, tripses.



Fotos: Prof. João Alexio Scarpere Filho

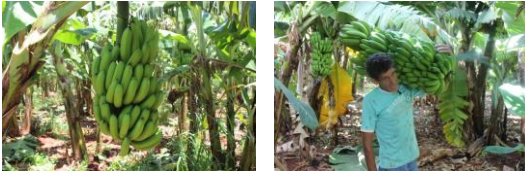
Tutoramento (escoramento) e amarrio

- Reduz queda de plantas e cachos



Fotos: Prof. João Alexio Scarpere Filho

Colheita



Diferentes Estágios:

- * Estágio magro (30 mm de diâmetro): desenvolvimento incompleto e quinhas salientes;
- * Estágio ¼ magro (32 mm diâmetro): quinhas salientes e superfície estreita e lisa;
- * Estágio ½ (34 mm diâmetro): ainda presença de quinhas, porém lados mais largos e arredondados;
- * Estágio ¾ gordo (36 mm diâmetro): sem quinhas e faces arredondadas;
- * Estágio gordo (38 mm diâmetro): sem quinhas e faces arredondadas.

Rebaixamento do Pseudocaule

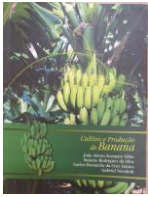
- Aumenta entrada de luz e aeração
- Facilita a decomposição rápida do material vegetal
- Promove a ciclagem de nutrientes



Fonte: Scarpate Filho et al. (2016)

Caixão Profeitor@unilaf-ES.ALO/02P

Material recomendado para estudo



- 1) Cartilha sobre Cultivo e Produção de Banana**
Disponibilizada em pdf no Moodle USP: e-Disciplinas

- 2) Vídeo Técnico sobre Cultivo e Produção de Banana**
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=afMMNQqHZYE>